

## Relatório de Concretização do Processo de Bolonha

2007-2008/2008-2009

*"O passado interessa no que ele nos pode comunicar de inspiração e estímulo para os novos caminhos que estamos a traçar. Devemos manter-nos fiéis às raízes, considerando-as um desafio para a construção do presente donde depende o futuro".*

Maria Ulrich (1961) in Alves, Luísa Vian (2008) – Quem foi Maria Ulrich, Tenacitas, Coimbra

1 – O presente relatório visa dar cumprimento ao disposto no artigo 66 do Decreto-lei n.º 74/2006 de 24 de Março – Graus e Diplomas no Ensino Superior - aferindo os passos de concretização dos princípios reguladores para a criação do espaço europeu de Ensino Superior, previstos pelo Decreto-Lei n.º 42/2005 de 22 de Fevereiro, nomeadamente no que diz respeito à mobilidade e autonomia dos percursos formativos dos estudantes e à adequação à Escala Europeia de ECTS.

2 – A Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich tem, desde 2007/2008, em funcionamento o Curso de Licenciatura em Educação Básica (aprovado pelo Despacho n.º 22 637-X/2007 e cujo plano de estudos foi publicado pelo Despacho n.º 11641/2008 de 23 de Abril) que substitui o currículo de formação da Licenciatura em Educação de Infância (aprovado pela Portaria n.º 651/99 de 13 de Agosto).

3 – O Plano de Estudos da Licenciatura em Educação Básica, em leccionação da ESEI Maria Ulrich, respeita integralmente as áreas de formação e a respectiva, distribuição de ECTS definidas pelo Decreto-Lei n.º 43/2007 de 22 de Fevereiro. (1)

| Área Científica | Unidades Curriculares                     | Créditos |
|-----------------|---|----------|
| FEG             | 1º ANO                                    |          |
|                 | Psicologia do Desenvolvimento na Infância | 4        |

<sup>1</sup> Art.º15.1 – O número de créditos do ciclo de estudos conducentes ao grau de licenciado em Educação Básica é de 180.

Art.º 15.2 – Os créditos a que se refere o número anterior são distribuídos pelas componentes de formação nos seguintes termos:

- Formação educacional geral – 15 a 20 créditos;
- Didáticas específicas – 15 a 20 créditos;
- Iniciação à Prática Profissional – 15 a 20 créditos;
- Formação na área de docência – 120 a 135 créditos.

|  |  |   |
|--|--|---|
|  | Metodologia de Estudo e Investigação                     | 3 |
|  | Filosofia da Educação                                    | 2 |
|  | 2º ANO   |   |
|  | Psicologia do Desenvolvimento na Infância e Adolescência | 3 |
|  | Fundamentos de Ética                                     | 2 |
|  | Cristianismo e Cultura                                   | 2 |
|  | Sócio-Antropologia da Família e da Educação              | 4 |

| Área Científica | Unidades Curriculares                     | Créditos |
|-----------------|---|----------|
| IPP             | Iniciação à Prática Profissional - 1º ano | 5        |
|                 | Iniciação à Prática Profissional - 2º ano | 7        |
|                 | Iniciação à Prática Profissional - 3º Ano | 8        |

| Área Científica | CIÊNCIAS DO MEIO                          | Créditos  |
|-----------------|---|-----------|
| FAD             | 1º ANO                                    |           |
|                 | Geografia de Portugal                     | 6         |
|                 | Ciências da Saúde - Primeiros Socorros    | 3         |
|                 | 2º ANO                                    |           |
|                 | Ciências Físico-Químicas                  | 2         |
|                 | Ecologia e Ambiente                       | 6         |
|                 | 3º ANO                                    |           |
|                 | História da Educação em Portugal          | 5         |
|                 | Ciências da Saúde - Saúde em Meio Escolar | 3         |
|                 | História e Cultura de Portugal            | 5         |
|                 | MATEMÁTICA                                | Créditos  |
|                 | 1º ANO                                    |           |
|                 | Conceitos Básicos de Geometria            | 4         |
|                 | 2º ANO                                    |           |
|                 | Fundamentos de Aritmética                 | 6         |
|                 | Análise de Dados e Estatística            | 3         |
|                 | 3º ANO                                    |           |
|                 | Resolução de Problemas Matemáticos        | 6         |
|                 | Relações Lógico-Matemáticas               | 4         |
|                 | Psicogénese da Matemática                 | 7         |
|                 |   | PORTUGUÊS |
|                 | 1º ANO                                    |           |
|                 | Língua Portuguesa: Expressão Oral         | 5         |
|                 | Língua Portuguesa: Hermenêutica do Texto  | 4         |

|  |  |          |
|--|--|----------|
|  | Língua Portuguesa: Expressão Escrita   | 5        |
|  | 2º ANO                                 |          |
|  | Literatura Infanto-Juvenil             | 7        |
|  | 3º ANO                                 |          |
|  | Língua Portuguesa: Sintaxe e Semântica | 5        |
|  | Psicogênese da Leitura e da Escrita    | 4        |
|  | EXPRESSÕES                             | Créditos |
|  | 1º ANO                                 |          |
|  | Expressões Artísticas                  | 8        |
|  | Expressões para a 1ª Infância          | 6        |
|  | 2º ANO                                 |          |
|  | Expressões para a 2ª Infância          | 9        |
|  | 3º ANO                                 |          |
|  | Expressões Integradas na 3ª Infância   | 7        |

| Área Científica | Unidades Curriculares                                    | Créditos |
|-----------------|--|----------|
| DE              | 1º ANO   |          |
|                 | Pedagogia Teórico/Prática                                | 5        |
|                 | 2º ANO   |          |
|                 | Didáctica da Língua Portuguesa e Didáctica da Matemática | 5        |
|                 | Didáctica do Estudo do Meio e das Expressões             | 4        |
|                 | 3º ANO   |          |
|                 | Psicopedagogia das Necessidades Educativas Especiais     | 3        |
|                 | Teorias e Práticas de Educação não Formal                | 3        |

(<sup>2</sup>)

4 – O Curso de Licenciatura em Educação Básica foi concebido de modo a facilitar aos estudantes a aquisição de competências base, integradas num projecto de desenvolvimento de atitudes transversal, cultural e socialmente comprometidas que apoiem as futuras decisões profissionalizantes que se colocam aos estudantes no final deste 1º Ciclo de Formação<sup>3</sup>.

Todas as áreas de formação (FEG, FAD, DE, IPP) e respectivas unidades curriculares se expandem no quadro de valores e finalidades do projecto Educativo da Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich, no qual se incluem:

<sup>2</sup> Consultar plano de estudos sequencial na página da Internet da Escola – [www.eseimu.pt](http://www.eseimu.pt) – Cursos – Licenciatura em Educação Básica

<sup>3</sup> De acordo com o artº7 do Decreto-Lei n.º 43/2007 de 22 de Fevereiro o plano de estudos da licenciatura em Educação Básica visa assegurar a disponibilidade das aprendizagens exigidas pelo desenvolvimento profissional e pelo desempenho docente ao longo da carreira, tendo em consideração, nomeadamente:

a) os perfis geral e específicos de desempenho profissional;

b) as orientações ou planos curriculares dos diferentes níveis do sistema educativo;

c) as orientações da política nacional e as mudanças emergentes na sociedade, na escola, no papel do professor, a evolução científica e tecnológica e os contributos da investigação na educação;

- 1) A valorização da concepção holística do projecto pedagógico, privilegiando a competência teórica e a competência aplicada e reconhecendo o valor da investigação científica, bem como do desenvolvimento pessoal e da inserção social como vectores da formação.
- 2) O desenvolvimento da dignidade humana, da dedicação ao bem comum, da promoção dos direitos humanos, da justiça social, da participação social e da cidadania como objectivos estruturantes de todo o projecto de acção.
- 3) A concepção da actuação junto das crianças e dos adultos, considerando-os como pessoas integrais, não segmentadas, co-autores de suas vidas, assumindo a família como ecossistema natural da criança e o mais favorável ao seu desenvolvimento, primeira responsável e parceira imprescindível em tudo quanto lhe diz respeito e escola de partilha.
- 4) O princípio de que o professor e o educador formam antes de mais através da sua personalidade, do seu carácter, das suas convicções, da sua capacidade de dedicação e diálogo.
- 5) A dimensão internacional, social e intercultural na formação dos profissionais e dos estudantes firmando a participação da ESEI Maria Ulrich em redes de solidariedade institucional que viabilizem uma acção pedagógica multiplicada do seu Projecto Educativo.
- 6) A importância da pedagogia na educação de infância e na de adultos, ambas concebidas na continuidade dinâmica e actualizada das perspectivas pedagógicas de Maria Ulrich, fundamentadas na sua filosofia humanista.

5 – As diversas actividades de Iniciação à Prática Profissional, transversais aos três primeiros anos do curso, desenvolvidas em Instituições Cooperantes de elevada qualidade pedagógica e social, estabelecem-se como elemento decisivo para a maturação de conceitos sobre a infância e a educação e para a recomposição contextualizada de novos saberes teóricos, teórico-práticos, facilitadores de um pensamento crítico relativamente às missões de instruir/educar e ao conceito de sucesso educativo entendido como atitude criativa e flexível capaz de fazer frente aos problemas e riscos das sociedades contemporâneas.

6 – Acções de apoio ao desenvolvimento de competências extra curriculares.

No quadro da legislação em vigor é incentivado, junto dos estudantes, a mobilidade académica com Instituições e Universidade, nacionais e internacionais (Projecto Sócrates/ERAMUS),

através da frequência de unidades curriculares e outras actividades, cujos ECTS possam ser creditados nos seus percursos de formação e diplomas.

Mais informação em <http://www.eseimu.pt/page.php?goTo=descricaoParticipacaoProjectos>

Os estudantes são estimulados a frequentar cursos, módulos, a assistir a conferências e outras actividades extra-curriculares, a realizar trabalhos em regime de voluntariado que contribuam significativamente para a sua formação pessoal e profissional.

São promovidas, pela Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich, iniciativas científicas, culturais, artísticas e pedagógicas que permitem a divulgação de saberes e partilha entre estudantes, docentes, instituições cooperantes e restante comunidade educativa. A título de exemplo enunciamos, entre outras, as seguintes iniciativas:

#### Colóquios

- Os Direitos da Criança. Da Protecção à Autonomia. A Simplicidade dos Gestos - 2009
- Educação e Infância...Que Desafios Hoje? - 2009
- É Tempo de... – Jornadas da Escola – 2008
- Maria Ulrich – a Coragem de Educar – 2008
- Pensar, Sentir e Agir – Jornadas da Escola – 2007
- Confiar...na Criança em Risco – 2006
- Contar a Prática - Dar Sentido à Vida – 2005
- Modelos Pedagógicos em Educação de Infância e Exposição "As 100 Linguagens da Criança" – 2004

Mais informação em <http://www.eseimu.pt/page.php?goTo=descricaoActividades>

- Lançamento do CD-Rom - Era uma Vez na Era Digital (Promotor - LPDM - Centro de Recursos Sociais). Entidades Parceiras - Fundação Liga; LPDM; DGIDC do Ministério da Educação; ESEI Maria Ulrich e IST-CAPS
- Lançamento do Livro O Castelo Verde – Dr.<sup>a</sup> Maria Isabel Mendonça Soares – 13 de Dezembro de 2005

## Cursos Intensivos inter-escolas – 2006 e 2007

2006 - Dimensão Lúdica da Aprendizagem

2007 - Modelos Pedagógicos e Práticas Situadas

- Instituições participantes

Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich

Universidade do Trás-os-Montes e Alto Douro

Escola Superior de Educação de Torres Novas

### 7 – Medidas de apoio ao sucesso escolar e à aprendizagem ao longo da vida

- De acordo com os Estatutos da ESEI Maria Ulrich (art.º36 e seguintes):

Os cursos ministrados pela ESEI Maria Ulrich são presenciais. Além do tempo presencial os cursos contemplam outros tipos de carga horária na sua organização, nomeadamente tempos de seminário, orientação tutorial e reflexão interdisciplinar adequada às diferentes instituições de estudo e de iniciação à prática profissional.

O sistema de avaliação privilegiado pela ESEI Maria Ulrich é o de avaliação contínua.

A avaliação das unidades curriculares, em cada época de avaliação, consta de uma ou mais provas individuais escritas realizadas em sala de aula e, eventualmente trabalhos de grupo e outras provas que poderão ser interdisciplinares e próximas da realidade pessoal e profissional.

A avaliação da iniciação à prática profissional é feita com base numa ficha em que são objectivadas as competências do estudante.

Toda a especificação das normas de avaliação definidas são estabelecida por cada docente no início da leccionação da sua unidade curricular.

Na falta de comparência a uma prova de avaliação final cabe ao professor da unidade curricular e ao coordenador de ano apreciar as justificações apresentadas e propor ao Conselho de Direcção medidas supletivas de apoio pedagógico

- Estudantes Extraordinários

Segundos os actuais estatutos da ESEI Maria Ulrich, são estudantes extraordinários os que se matriculam em unidades curriculares isoladas de cursos da Escola, de natureza teórica, prática ou de projecto sujeitando-se à respectiva avaliação beneficiam no caso de serem aprovados de certificação e ainda de creditação, caso ingressem em cursos que integrem essas unidades curriculares.

- Trabalhadores Estudantes

Nos cursos da ESEI Maria Ulrich os trabalhadores estudantes com estatuto reconhecido pelas respectivas empresas beneficiam:

- De prioridade no acesso à turma mais compatível com os seus horários.
- De acesso a que as actividades de iniciação à prática profissional se realizem na entidade em que trabalham, sempre que, a juízo do Conselho de Direcção ou da instância por ele designada, a sua actividade profissional se realize com crianças e a entidade empregadora ofereça condições necessárias.
- De acesso a que a sua situação seja analisada pelo Conselho de Direcção ou por instância por ele designada quando surgirem dificuldades específicas, estabelecendo compensações pedagógicas que garantam o seu bom aproveitamento e tomem em consideração competências adquiridas no mundo do trabalho

Ainda no âmbito das medidas de apoio ao sucesso escolar destacam-se as seguintes iniciativas:

- Aumento para 12h por dia do horário de funcionamento da biblioteca (de segunda a sexta feira) e 4h (sábado) de modo a permitir uma maior flexibilização dos momentos de estudo (individual e de grupo) e de pesquisa.
- Promoção de livre acesso dos estudantes a espaços de informática com terminais de computador ligados à internet.
- Desenvolvimento do contacto, entre estudantes e entre estudantes e professores, on-line em todas as unidades curriculares.
- Sistematização de registo de sumários e elementos de avaliação ao acesso dos estudantes.

8 – Medidas de apoio à inserção no mundo laboral

- A Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich proporciona, aos estudantes, um contacto diversificado e directo com contextos de trabalho (creche; jardim-de-infância; ensino básico), no âmbito das actividades de Iniciação à Prática Profissional (mediante protocolos de estágio e cartas contrato que esclarecem o papel dos diferentes intervenientes nos processos de estágios cooperantes)
- A Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich tem um Serviço de Apoio ao Emprego, com vista a prossecução dos objectivos na entrada profissional que visa, simultaneamente, pôr em contacto estabelecimentos de atendimento à infância que recorrem a este serviço e antigos alunos ainda não empregados, apoiando os perfis docentes mais adequados para cada uma das situações empregadoras. Sempre que necessário é facilitado acompanhamento técnico profissional, na fase inicial de integração dos profissionais.
- Os dados disponíveis indicam um nível de empregabilidade bastante satisfatório, o que será sistematizado, de modo mais consistente, através do lançamento do inquérito – Empregabilidade de Licenciados na Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich nos últimos dez anos – coordenado pelo Professor Fernando António Barone.
- É tradição da Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich, através do sector de Formação Contínua, responder a necessidades de formação de educadores/professores e instituições cooperantes, através de módulos de formação planeados sempre que possível com as necessidades manifestadas pelos profissionais em experiência de terreno.

Destacamos as seguintes acções de formação desenvolvidas nos últimos cinco anos.

#### Educadores/Professores

##### MULTICULTURALIDADE E INCLUSÃO – CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA PARA TODOS

destinatários: Professores dos Grupos 100 e 110

nº de créditos: 1

registo nº CCPFC/ACC-55180/09

validade: sexta-feira, 2012-01-20

##### (RE) DESCOBRIR OS RECREIOS – UMA MICROSOCIEDADE DE CRIANÇAS

destinatários: Professores do Grupo 100

nº de créditos: 1,2

registo nº CCPFC/ACC-48332/07

validade: sexta-feira, 2010-07-16

##### O CRESCIMENTO ESPIRITUAL DA CRIANÇA

destinatários: Professores dos Grupos 100 e 110

nº de créditos: 1  
registo nº CCPFC/ACC-48335/07  
validade: sexta-feira, 2010-07-16

#### EDUCAÇÃO RELIGIOSA DA CRIANÇA

destinatários: Professores dos Grupos 100 e 110  
nº de créditos: 1  
registo nº CCPFC/ACC-48334/07  
validade: sexta-feira, 2010-07-16

#### OFICINA DE CIÊNCIAS FÍSICO-NATURAIS

destinatários: Educadores de Infância e Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico  
nº de créditos: 1,9  
registo nº CCPFC/ACC-47433/06  
validade: sexta-feira, 2009-12-11

#### APRENDIZAGEM EMOCIONAL E SOCIAL

destinatários: Educadores de Infância e Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico  
nº de créditos: 0,6  
registo nº CCPFC/ACC-47345/06  
validade: sexta-feira, 2009-12-11

#### OFICINA DE INFORMÁTICA

destinatários: Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário  
nº de créditos: 1,2  
registo nº CCPFC/ACC-47130/06  
validade: sexta-feira, 2009-11-20

#### SUPERVISÃO PEDAGÓGICA – PRÁTICAS E TEORIAS

destinatários: Educadores de Infância  
nº de créditos: 1,2  
registo nº CCPFC/ACC-46841/06  
validade: sexta-feira, 2009-11-06

#### Auxiliares de Acção Educativa

O Profissional em Creche

O Despertar da Fé

Os Recreios

Complementarmente, os docentes da Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich participam com frequência como dinamizadores, em reuniões de pais, equipa, júris de provas académicas, oradores em colóquios em iniciativas no país e no estrangeiro, o que traduz a inserção formal e informal da Escola Superior de Educadores de Infância em redes de solidariedade institucional (nacional e internacional) que viabilizam uma acção pedagógica multiplicada e reconhecida do seu Projecto Educativo.

## 9 – REDEFINIR O PRESENTE. CONSTRUIR O FUTURO

Na Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich, as alterações e o desenvolvimento produzidos pelas necessárias adequações ao denominado Processo de Bolonha, à Lei n.º 43/2007 de 22 de Fevereiro e à Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro implicaram um trabalho intenso de auscultação de estudantes e implicação de docentes, funcionários e órgãos científicos e pedagógicos de gestão da Escola no sentido de adequar, definir e alicerçar os valores fundadores do Projecto Educativo, repercutindo a sua sensibilidade cultural, nos conteúdos, organização curricular, propostas extracurriculares de aprendizagem e nas demais conjunturas e estratégias de formação legalmente previstas.

Evidenciam-se, entre outros, os seguintes aspectos:

- A adequação dos estatutos e a reafirmação do Projecto Educativo, Científico, Cultural e Artístico da Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich, à luz dos princípios reguladores da Lei do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES)
- O desenvolvimento do curso de Licenciatura em Educação Básica, 180 ECTS – 6 semestres, (aprovação do plano de estudos pelo Despacho n.º 11641/2008) e na sua sequência o pedido de autorização de funcionamento de dois cursos de 2º ciclo profissionalizantes que consolidam e alargam a experiência de formação da Escola, a qual se pode afirmar desde a sua fundação em 1954, sempre teve uma perspectiva alargada da profissão, nunca se limitando a formar para um único tipo de instituição, para um só método pedagógico ou para uma faixa etária única.
  - Mestrado em Educação Pré-Escolar – Despacho n.º 19378/2009 de 21 de Agosto
  - Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico – Despacho n.º 19379/2009 de 21 de Agosto

- Complementarmente, a Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich solicitou à DGES autorização de funcionamento de três cursos de 2º ciclo abrangendo temáticas que aprofundam temas e problemas caros à Pedagogia da nossa Escola e que contemplam as diversidades do mundo contemporâneo, suscitando nos educadores/professores a capacidade de actuar com elevado nível científico

- Mestrado em Criança e as Artes – Despacho n.º 30942/2008 de 28 de Novembro

- Mestrado em Dificuldades de Aprendizagem e Desenvolvimento Sócio-Cognitivo – Despacho n.º 30943/2008 de 28 de Novembro

- Mestrado em Intervenção Precoce – Despacho n.º 21712/2009 de 28 de Setembro

Estes cursos não só não têm incidência exclusiva nos primeiros anos de vida, como através dos seus docentes e públicos estudantes nos respaldam com saberes que reforçam e virão a reforçar as nossas capacidades em termos de investigação.

No âmbito do desenvolvimento de um plano interno de qualidade pedagógica e científica pretende-se, ainda:

- Intensificar publicações, resultantes de iniciativas realizadas pela própria Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich (jornadas; colóquios; conferências; apresentações de estudantes) ou de participações em actividades científicas e pedagógicas externas.
- Desenvolver um plano interno, sistemático de avaliação e controlo da qualidade que reforce a cultura institucional, respondendo aos requisitos da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.
- Implementar minuciosamente e com a máxima participação dos estudantes os procedimentos relativos ao Suplemento ao Diploma.
- Iniciar os procedimentos formais e tutorias relativamente às modalidades de creditação de competências académicas e competências adquiridas no mundo do trabalho

Lisboa, 10 de Novembro de 2009